

Graphos

Revista da Pós-Graduação em Letras da UFPB

Edição Especial

2018

Universidade Federal da Paraíba

Reitora

Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz

Programa de Pós-Graduação em Letras Coordenadora

Ana Cristina Marinho Lúcio

Revista Graphos

Editores-Chefes

Marta Pragana Dantas

Roberto Carlos de Assis

Editora Assistente

Maria do Rosário Silva Leite

Organizadores do Dossiê

**TRADUZINDO PESQUISAS DO PROCESSO TRADUTÓRIO – UMA HOMENAGEM AO PROF. DR. ARNT
LYKKE JAKOBSEN**

**TRANSLATING TRANSLATION PROCESS RESEARCH – IN HONOR OF PROF. DR. ARNT LYKKE
JAKOBSEN**

Igor A. Lourenço da Silva (Universidade Federal de Uberlândia)

Tânia Liparini Campos (Universidade Federal da Paraíba)

Camila Nathália de Oliveira Braga (Universidade Federal da Paraíba)

Conselho Editorial

Cristina Mello (Universidade de Coimbra, Portugal)

Gabriela Rodella de Oliveira (Universidade Federal do Sul da Bahia, Brasil)

Genilda Azerêdo (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

Karine Rocha (Universidade Federal de Pernambuco, Brasil)

Laura Beard (University of Alberta, Canadá)

Lawrence Venuti (Temple University, Estados Unidos)

Liane Schneider (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)

Márcia do Amaral Peixoto Martins (Pontifícia Universidade Católica, PUC-Rio, Brasil)

Maria do Amparo Tavares Maleval (Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Brasil)

Paulo Fernando Henriques Britto (Pontifícia Universidade Católica, PUC-Rio, Brasil)

Ria Lemaire (Universidade de Poitiers, França)

Rui Carvalho Homem (Universidade do Porto, Portugal)

2018

APRESENTAÇÃO

Na década de 1980, têm início, no âmbito dos estudos da tradução, pesquisas interessadas em como de fato ganha vida uma tradução (e.g., KRINGS, 1986; KÖNIGS, 1987). Em vez de se voltarem para análises de textos traduzidos individuais ou comparados entre si ou com o texto “original”, essas pesquisas passaram a ter por objetivo compreender o que acontece na mente do/a tradutor/a e/ou o que ocorre, em termos de desempenho ou de comportamento, enquanto se processa um texto-fonte para a produção de um texto-alvo (LÖRSCHER, 1991).

As pesquisas iniciais, baseadas sobretudo no paradigma da introspecção e na técnica de verbalização do pensamento em voz alta (do inglês, think aloud protocol, ou TAP), conforme desenvolvida por Ericsson e Simon (1984), lançaram as primeiras hipóteses e os primeiros modelos para se pensar o que ocorre na mente do/a tradutor/a. No entanto, como Fraser (1996, p. 74) mais tarde veio a criticar, elas pouco tinham em comum em termos metodológicos e apresentavam “diferentes retratos do processo tradutório que se propunham a investigar”.

Em 1995, desbravando um novo paradigma de pesquisa do processo tradutório, o Prof. Dr. Arnt Lykke Jakobsen, juntamente com Lasse Schou, desenvolveu um programa que permitia coletar evidências indiretas de como uma tradução é processada por um/a tradutor/a, desde seu primeiro contato com o texto-fonte até a entrega do texto-alvo final. Surgiu, então, o Translog, software que permite registrar os acionamentos de teclas (key logging) juntamente com seus respectivos tempos e intervalos de execução como evidência indireta do desempenho e/ou do comportamento do/a tradutor/a. Com ele, novas frentes de pesquisa se tornaram possíveis, por meio da coleta de dados quantitativos que poderiam ser agregados, ou mesmo triangulados, com dados qualitativos obtidos por meio de outras técnicas.

Em uma publicação de 1999, o próprio Prof. Jakobsen, a despeito de vislumbrar o potencial da ferramenta desenvolvida, ainda se mostrava receoso quanto à sua recepção na comunidade científica. Nas suas palavras, não havia

... uma tradição consolidada de experimentos em condições laboratoriais e de trabalho com dados quantitativos no âmbito das ciências humanas na Europa. Muitos estudiosos da tradução, sem dúvida, apresentarão sérias reservas quanto ao uso de um programa como o Translog, porque sentem que estariam se comprometendo com um posicionamento behaviorista ou mesmo positivista. (JAKOBSEN, 1999, p. 19)

O tempo, contudo, parece ter mostrado que a comunidade acadêmica estava aberta, ao menos em alguma medida, ao paradigma de pesquisa suscitado pelo Translog. Hoje, mais de 20 anos depois, são inúmeros os trabalhos de qualidade desenvolvidos, com cunho

experimental, no âmbito do que se vem chamando de “Pesquisa do Processo Tradutório” (PPT). Esses trabalhos, de certa forma em resposta à crítica de Fraser (1996), estão cada vez mais convergentes, a ponto de hoje se contar com um banco de dados resultante de inúmeros trabalhos desenvolvidos por diversos centros de pesquisa em todo o mundo. Trata-se do TPR-DB, que reúne registros de diversos experimentos coletados com o “descendente” do Translog, Translog-II (CARL, 2012).

Aliás, já em 2005 Tirkkonen-Condit apresenta uma tentativa seminal de compilar os resultados da PPT. Pelo que suas observações sobre padrões de comportamento comuns a tradutores e tradutoras expertos/as e novatos/as já apontavam com base em dados do Translog, pode-se concluir que os estudos processuais da tradução logo responderam positivamente às críticas de Fraser (1996) e buscaram se consolidar como campo disciplinar com metodologias próprias capazes de levantar dados que podem ser conjugados e avaliados em sua totalidade, para caracterizar o processo tradutório de indivíduos situados no continuum novato-experto. Nas palavras de Tirkkonen-Condit (2000, p. ix), a manutenção do rigor metodológico (*methodological sobriety*), juntamente com uma visão clara do objeto de estudo e o desenvolvimento de uma pedagogia da tradução baseada no conhecimento sobre expertise, é um dos principais desafios das pesquisas processuais da tradução.

No Brasil, as ideias do Prof. Dr. Jakobsen foram disseminadas pelo Prof. Dr. Fabio Alves, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que – com suas próprias pesquisas e através da orientação de diversos pesquisadores e pesquisadoras em formação, em nível de graduação, mestrado e pós-doutorado (e.g., ALVES, 2003, 2005; ALVES; GONÇALVES, 2007; ALVES; VALE, 2009, 2011; BATISTA, 2007; FERREIRA, 2013, KOGLIN, 2015; FONSECA, 2012, 2016) – logo desenvolveu um importante nicho para a pesquisa do processo tradutório no país. Foi exatamente nesse contexto que nós, o organizador e as organizadoras deste volume, nos desenvolvemos academicamente. Nós – Tânia Liparini Campos e Camila Nathália de Oliveira Braga, ambas atualmente professoras adjuntas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), e Igor A. Lourenço da Silva, atualmente professor adjunto da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) – desenvolvemos nossas pesquisas de mestrado e doutorado na UFMG (DA SILVA, 2007, 2012; LIPARINI CAMPOS 2005, 2010; BRAGA 2007, 2012), onde tivemos forte influência do Prof. Fabio Alves e da técnica de key logging viabilizada pelo Prof. Jakobsen por meio do Translog. Essa formação nos acompanha ainda hoje, não apenas na condução de pesquisas usando o Translog e/ou o Translog-II, mas

também na orientação de futuros pesquisadores e pesquisadoras que se interessam pelo processo tradutório.

Foi buscando fomentar a pesquisa do processo tradutório em nossos atuais locais de trabalho que tivemos a ideia de traduzir, para o português, os principais textos do Prof. Dr. Arnt Lykke Jakobsen. E o contexto não poderia ser mais propício para essa empreitada: estamos inseridos no contexto dos dois únicos cursos de Bacharelado em Tradução ofertados por universidades públicas no Brasil.

Os trabalhos de tradução dos textos compilados para este volume tiveram início em 2013, no âmbito de programas de extensão e iniciação científica. O objetivo inicial era aproximar estudantes dos textos seminais por meio da própria tradução (como produto e como processo) e permitir que os textos traduzidos pudessem ser utilizados com mais propriedade junto a estudantes de iniciação científica e junto a estudantes que não se especializavam no par linguístico inglês-português, mas tinham interesse pelo processo tradutório. Ao todo, seis estudantes da UFU e cinco estudantes da UFPB, além dos próprios organizadores, contribuíram para este volume. Alguns estudantes dessas duas universidades se enveredaram pela pesquisa do processo tradutório e acabaram defendendo suas monografias na área, como Amaral (2017) e Zampini (2017), da UFU, e Gomes (2013), França (2016) e Santos (2017), da UFPB.

Em 2015, na V Congresso da IATIS (Associação Internacional de Estudos da Tradução e Estudos Interculturais), nós tivemos a oportunidade de conversar pessoalmente com o Prof. Jakobsen acerca dessa iniciativa e de lhe indagar sobre a possibilidade de uma publicação dos textos traduzidos. Prontamente, Prof. Jakobsen nos deu uma resposta positiva e, mais do que isso, nos ajudou a coletar os direitos autorais para a publicação dos textos traduzidos.

Seguindo a ordem de publicação dos textos-fonte, este volume conta com oito textos do Prof. Jakobsen traduzidos para o português, conforme dispostos no Quadro 1. Começa-se com um texto de 1999, que introduz o Translog à comunidade acadêmica, passando por textos de 2002 e 2003, que trazem potencialidades do uso da ferramenta, e por textos de 2008 (em coautoria com Kristian T. H. Jensen) e 2011, que tecem considerações sobre a introdução do rastreamento ocular à PPT, até chegar aos textos de 2014 e 2016, que tratam do estado da arte da PPT.

Além de proceder à tradução e publicação desses textos, sentimos a necessidade de creditar o trabalho do Prof. Dr. Michael Carl com os recentes desenvolvimentos do Translog-II, que é mencionado nos textos de 2014 e 2016. Então, no nono e último artigo, assinado por

Michael Carl, Moritz Schaeffer e Srinivas Bangalore, o leitor tem uma boa visão do Translog-II e do banco de dados que vem sendo produzido acerca do processo tradutório.

Cabe sublinhar que o Prof. Carl foi extremamente solícito em também ceder os direitos para tradução e publicação do texto. Somos gratos a ele e ao Prof. Jakobsen, assim como a Peter A. Schmidt (organizador do IX Leipzig International Conference on Translation & Interpreting Studies e editor principal dos anais do evento) e às editoras John Benjamins Publishing Company e Springer, que nos autorizaram a traduzir e publicar, sem custos, os textos constantes deste volume.

Por fim, sentimos também a necessidade de incluir uma publicação inédita. Mais especificamente, sentimos a necessidade de fazer uma entrevista – disponível em português e em inglês – para ouvir a voz do Prof. Jakobsen. Como os leitores e as leitoras poderão constatar, trata-se de um exímio pesquisador que, a despeito de tamanha contribuição aos estudos da tradução, é de uma humildade incomparável, estando sempre solícito a compartilhar seu conhecimento e incentivar pesquisadores e pesquisadoras em formação.

Todos os textos passaram por diversas e rigorosas revisões por parte das organizadoras e do organizador a fim de que, a despeito de quem os traduziu, tivessem consistência terminológica. Além disso, o volume contou com o apoio de duas graduandas da UFU – Marcela Henrique de Freitas e Maryela Bravo Ribeiro – que auxiliaram na normalização das referências bibliográficas.

Enfim, trata-se de um trabalho realizado com bastante dedicação por todos e todas os/as envolvidos/as. Esperamos que esteja à altura do Prof. Dr. Arnt Lykke Jakobsen, a quem prestamos esta singela homenagem com a tradução de alguns de seus textos para o português do Brasil. Esperamos que os leitores e as leitoras aproveitem bastante as traduções e possam despertar um interesse pela área ou sentir o mesmo deleite que temos com as pesquisas do processo tradutório. São mais de 20 anos de história de grande importância, contados em dez valiosos textos.

Texto-fonte (ano)	Texto-alvo	Autor/a	Tradutor/a
<i>Logging target text production with Translog (1999)</i>	Registrando a produção do texto-alvo com o Translog	Arnt Lykke Jakobsen	Jonathan Vieira da Silva (UFPB)
<i>Translation drafting by professional translators and by translation students (2002)</i>	Redação da primeira versão da tradução por tradutores profissionais e alunos de tradução	Arnt Lykke Jakobsen	Liara Rodrigues de Brito (UFPB)
<i>Effects of think aloud on translation speed, revision, and segmentation (2003)</i>	Efeitos da verbalização do pensamento em voz alta sobre a velocidade, a revisão e a segmentação na tradução	Arnt Lykke Jakobsen	Isabelle Fernandes de Oliveira (UFPB)
<i>Eye movement behaviour across four different types of reading task (2008)</i>	Comportamento do movimento ocular em quatro tipos diferentes de tarefas de leitura	Arnt Lykke Jakobsen; Kristian Tangsgaard Hvelplund Jensen	Tânia Liparini Campos (UFPB)
<i>Tracking translators' keystrokes and eye movements with Translog (2011a)</i>	Usando o Translog para registrar os acionamentos de teclas e <i>mouse</i> e rastrear os movimentos oculares de tradutores	Arnt Lykke Jakobsen	Myrna Michelle Evangelista Maia (UFPB)
<i>What's in the eyes of the translators? Translog with eye tracking (2011b)</i>	O que está nos olhos do tradutor? Translog com rastreamento ocular	Arnt Lykke Jakobsen	Camila Nathália de Oliveira Braga (UFPB)
<i>The development and current state of translation process research (2014)</i>	O desenvolvimento e o estado atual da pesquisa do processo tradutório	Arnt Lykke Jakobsen	Ana Carolina Zampini (UFU); Igor A. Lourenço da Silva (UFU)
<i>Are gaze shifts a key to a translator's text segmentation?(2016)</i>	As mudanças no percurso do olhar (<i>gaze</i>) são indicativas da segmentação textual do tradutor?	Arnt Lykke Jakobsen	Laurieny Vilela (UFU/UnB); Cecília Franco de Moraes (UFU)
<i>The CRITT translation process research database (2015)</i>	O banco de dados do CRITT para a pesquisa do processo tradutório	Michael Carl, Moritz Schaeffer e Srinivas Bangalore	Leonardo Penha Mesquita (UFU); Leonardo Lima Beschizza dos Santos (UFU)
<i>Translation Process Research: Looking back and looking forward – An interview with Prof. Dr. Arnt Lykke Jakobsen (2017)</i>	A Pesquisa do Processo Tradutório: um olhar sobre o passado e para o futuro – Uma entrevista com o Prof. Dr. Arnt Lykke Jakobsen	Igor Lourenço; Tânia Liparini Campos	Guilherme de Oliveira Delgado (UFPB); Júlio César de Sousa e Amaral (UFU)

Referências

ALVES, F. Tradução, cognição e contextualização: triangulando a interface processo-produto no desempenho de tradutores novatos. *D.E.L.T.A.*, v. 39. p. 71-108, 2003.

ALVES, F. Ritmo cognitivo, meta-função e experiência: parâmetros de análise processual no desempenho de tradutores novatos e experientes. In: ALVES, F.; MAGALHÃES, C. M.; PAGANO, A. S. (Org.). *Competência em tradução: cognição e discurso*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005. p. 109-169.

ALVES, F.; GONÇALVES, J. L. V. R. Modelling translator's competence: relevance and expertise under scrutiny. In: GAMBIER, Y.; SCHLESINGER, M.; STOLZE, R. (Ed.). *Translation Studies: doubts and directions. Selected papers from the IV Congress of the European Society for Translation Studies*. Amsterdã: John Benjamins, 2007. p. 41-55.

ALVES, F.; VALE, D. C. On drafting and revision in translation: a corpus linguistics oriented analysis of translation process data. *TC3. Translation: Computation, Corpora, Cognition*, v. 1, n. 1, p. 105-122, 2011.

AMARAL, J. C. S. Inferência e omissão na solução de problemas de tradução em histórias em quadrinhos .2017. 62 f. Monografia (Bacharelado em Tradução) – Instituto de Letras e Linguística, Universidade Federal de Uberlândia, 2017.

BATISTA, B. G. *Processos de revisão e sua interface com sistemas de memória de tradução*. 2007. 109 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.

BRAGA, C. N. O. *Indagando o perfil de tradutores em formação: um estudo de caso*. 2007. 143f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.

BRAGA, C. N. O. *O texto traduzido sob a perspectiva do avaliador: um estudo exploratório*. 2012. 150f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.

CARL, M. Translog-II: A program for recording user activity data for empirical reading and writing research. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON LANGUAGE RESOURCES AND EVALUATION, 8., Istanbul, Tyrkiet, Department of International Language Studies and Computational Linguistics, 21-27 maio 2012a. *Proceedings...* Istanbul: [s.e.], 2012. p. 2-6.

DA SILVA, I. A. L. *Conhecimento experto em tradução: aferição da durabilidade de tarefas Tradutórias realizadas por sujeitos não-tradutores em condições empírico-experimentais*. 2007. 264 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.

DA SILVA, I. A. L. *(Des)compactação de significados e esforço cognitivo no processo tradutório: um estudo da metáfora gramatical na construção do texto traduzido*. 2012. 294 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.

ERICSSON, KARL A.; SIMON, HERBERT A. *Protocol analysis: verbal reports as data*. ed. rev. Cambridge: MIT Press, 1993.

FERREIRA, A. A. *Direcionalidade em tradução: o papel da subcompetência bilíngue em tarefas de tradução L1 e L2*. 2013. 177 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

FONSECA, N. B. L. *Padrões prototípicos de segmentação na descompactação e recompactação de unidades de tradução em tarefas de tradução direta e inversa*. 2012. 130 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.

FONSECA, N. B. L. *Pós-edição monolíngue: uma análise de indicadores de dispêndio de esforço temporal, técnico e cognitivo*. 2016. 205 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.

FRANÇA, V. dos S. *O processo de segmentação de tradutores em formação nas traduções diretas e inversas de resumos acadêmicos*. 2016. 41 f. Monografia (Bacharelado em Tradução) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, 2016.

FRASER, J. The translator investigated: learning from translation process analysis. *The Translator*, v. 2, n. 1, p. 65-79, 1996.

GOMES, M. H. P. *A subcompetência sobre conhecimentos em tradução em formandos do curso de Tradução e Letras da UFPB*. 2013. 75 f. Monografia (Bacharelado em Tradução) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, 2013.

JAKOBSEN, Arnt Lykke. Logging target text production with Translog. In: HANSEN, G. (Ed.). *Probing the process in translation: methods and results*. Copenhagen: Samfundslitteratur, 1999. p. 9-20.

KOGLIN, A. O Efeitos cognitivos e esforço de processamento de metáforas em tarefas de pós-edição e de tradução humana: uma investigação processual à luz da Teoria da Relevância. 2015. 195 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015.

KÖNIGS, F. Was beim Übersetzen passiert. Theoretische Aspekte, empirische Befunde und praktische Konsequenzen. *Die Neueren Sprachen*, v. 2, p. 162-185, 1987.

KRINGS, H. P. *Was in den Köpfen von Übersetzern vorgeht*. Eine empirische Untersuchung zur Struktur des Übersetzungsprozesses an fortgeschrittenen Französischlernern. Tübingen: Narr, 1986.

LIPARINI CAMPOS. O efeito da pressão de tempo na realização de tarefas de tradução: uma análise processual sobre o desempenho de tradutores em formação. 2005. 191 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2005.

LIPARINI CAMPOS 2010. O efeito do uso de um sistema de memória de tradução e da pressão de tempo no processo cognitivo de tradutores profissionais. 2010. 246 f. Tese

(Doutorado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

LÖRSCHER, W. *Translation performance, translation process and translation strategies*. A psycholinguistic investigation. Tübingen: Gunter Narr, 1991.

SANTOS, M. V. P. *O Desenvolvimento da Subcompetência Estratégica: análise da segmentação cognitiva em tradutores em formação*. 2017. 32 f. Monografia (Bacharelado em Tradução) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, 2017.

TIRKKONEN-CONDIT, S. Uncertainties in translation processes. In: TIRKKONEN-CONDIT, S.; JÄÄSKELÄINEN, R. *Tapping and mapping the process of translation and interpreting*. Amsterdã: John Benjamins, 2000. p. 123-142.

TIRKKONEN-CONDIT, S. The monitor model revisited: evidence from process research. *Meta*, v. 50, n. 2, p. 405-414, 2005.

ZAMPINI, A. C. A. *Tapping into the process of literary translation: an exploratory study*. 2017. 50 f. Monografia (Bacharelado em Tradução) – Instituto de Letras e Linguística, Universidade Federal de Uberlândia, 2017.

Referências bibliográficas dos artigos que foram traduzidos

CARL, Michael; SCHAEFFER, Moritz; BANGALORE, Srinivas. The CRITT translation process research database. In: _____. *New directions in empirical translation process research: exploring the CRITT TPR-DB*. Nova York: Springer, 2015. p. 13-56.

JAKOBSEN, Arnt Lykke. Logging target text production with Translog. In: HANSEN, G. (Ed.). *Probing the process in translation: methods and results*. Copenhagen: Samfundslitteratur, 1999. p. 9-20.

JAKOBSEN, Arnt Lykke. Translation drafting by professional translators and by translation students. In: HANSEN, Gyde (Ed.). *Empirical translation studies: process and product*. Copenhagen: Samfundslitteratur, 2002. p. 191-204.

JAKOBSEN, Arnt Lykke. Effects of think aloud on translation speed, revision, and segmentation. In: ALVES, Alves (Ed.). *Triangulating translation: perspectives in process oriented research*. Amsterdã/Filadélfia: John Benjamins, 2003. p. 69-95.

JAKOBSEN, Arnt Lykke; JENSEN, Kristian Tangsgaard Hvelplund. Eye movement behaviour across four different types of reading task. *Copenhagen Studies in Language*, v. 36, p. 103-124, 2008.

JAKOBSEN, Arnt Lykke. Tracking translators' keystrokes and eye movements with Translog. In: ALVSTAD, Cecilia; HILD, Adelina; TISELIUS, Elisabet (Ed.). *Methods and strategies of process research: integrative approaches in translation studies*. Amsterdã: John Benjamins, 2011a. p. 37-55.

JAKOBSEN, Arnt Lykke. What's in the eyes of the translators? Translog with eye tracking. In: SCHMITT, Peter A.; HEROLD, Susann; WEILANDT, Annette (Ed.).

Translationsforschung: Tagungsberichte der LICTRA: 9. Leipzig International Conference on Translation & Interpretation Studies (19.-21.5.2010). Frankfurt am Main: Peter Lang, 2011b. p. 343-353. (Leipziger Studien zur angewandten Linguistik und Translatologie, v. 10).

JAKOBSEN, Arnt Lykke. The development and current state of translation process research. In. BREMS, Elke; MEYLAERTS, Reine; VAN DOORSLAER, Luc. (Ed.). *The known unknowns of translation studies*. Amsterdã/Filadélfia: John Benjamins, 2014. p. 65-88.

JAKOBSEN, Arnt Lykke. Are gaze shifts a key to a translator's text segmentation? *Poznan Studies in Contemporary Linguistics*, v. 52, n. 2, p. 149-174, jun. 2016. DOI: <https://doi.org/10.1515/psicl-2016-0015>.

João Pessoa, maio de 2018.

Igor A. Lourenço DA SILVA
Tânia LIPARINI CAMPOS
Camila Nathália de Oliveira BRAGA